



*Câmara Municipal de Muniz Freire*  
Estado do Espírito Santo

**MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 004/2021**

Ao Plenário da Câmara Municipal de Muniz Freire/ES

A Vereadora infra-assinadas veem respeitosamente, com amparo no Art. 242 do Regimento Interno, submeter ao Plenário a seguinte MOÇÃO DE APLAUSOS:

**EMENTA: MOÇÃO DE APLAUSOS E ELOGIOS, A SUPERCENTENÁRIA DONA ALVARINA CAMPOS.**

**JUSTIFICATIVA**

A presente proposta de Moção de Aplausos e Elogios visa reconhecer e louvar a supercentária Dona Alvarina Campos, pesquisa e relato do Diretor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Arquimimo Mattos", Eduardo Lázaro Machado.

Homenagem de 110 anos!!!

Esta célebre senhora tem o privilégio de estar viva a cerca demais de 40 mil dias! Uma força extraordinária a impeliu por mais de um século até os dias de hoje! Esta deslumbrante mulher faz parte de um restrito grupo de pessoas supercentárias, é apenas 04 anos mais nova que a Senhora Maria Rita Pereira que é a capixaba mais velha com 114 anos, é apenas 06 anos mais nova que a Senhora Francisca Celsa dos Santos que é a brasileira mais velha com 116 anos, é apenas 08 anos mais nova que a japonesa Tanaka Kane, com 118 anos, atualmente a pessoa viva mais velha do planeta!

A histórica Alvarina nasceu quando a geladeira e a garrafa térmica não tinham chegado ao Brasil, o nosso país vivia na República Velha, tinha 411 anos e chamava-se Estados Unidos do Brasil, a capital era o Rio de Janeiro e governava o oitavo presidente da nossa república (José de Melo Carvalho Muniz Freire era senador do ES), de lá pra cá já se passaram 31 presidentes, o sistema monetário mudou 9 vezes, a população brasileira passou de 17 para 214 milhões de pessoas e a riqueza nacional multiplicou-se por mais de cem!

PROTOCOLO

Nº: 098/2021

DATA: 05/03/2021

HORÁRIO: 15:57 H

ASSINATURA: 

IDENTIFICAÇÃO:  
ANDERSON SANTORE  
TÉCNICO LEGISLATIVO

MUNIZ FREIRE, CIDADE AMIZADE





# *Câmara Municipal de Muniz Freire*

## **Estado do Espírito Santo**

Esta distinta dama tem mais idade que a independência política de vários países como o Vaticano, Marrocos, África do sul, Polônia, Madagascar, Angola, Irlanda, Croácia, etc... e é mais antiga que vários estados do Brasil, que o chuveiro elétrico, que as copas do mundo, as escolas de samba, que a música caipira/sertaneja, a TV, o avião, que o Hotel Copacabana Palace, o foguete espacial, o antibiótico, o microscópio, etc!!!

Ela nasceu primeiro que Nelson Mandela, Clarice Lispector, Martin Luther King, John F. Kennedy, Marilyn Monroe, Frank Sinatra, Vinicius de Moraes, Che Guevara, Irmã Dulce, Chacrinha, ...etc! Já se foram as ditaduras, as revoluções, as Grandes Guerras, o Fascismo, o Nazismo, o Totalitarismo, Revolução Russa, Diretas já, ... e Dona Alvarina está aí, em festa, celebrando a vitalidade e recebendo as homenagens da Câmara de Vereadores!!!

Seus pais eram escravos quando a Lei Áurea foi "assinada" e quando Alvarina viveu a sua infância estavam todos vivos: Princesa Isabel, Freud, Charlie Chaplin, Lampião, Gandhi, Padre Cícero, Adolf Hitler e a Organização das Nações Unidas (ONU) estava longe de existir e a Declaração Universal dos Direitos Humanos nem no sonho era cogitada!

Quando tinha três anos, em 1914, calcula-se a morte de 9 milhões de pessoas na 1ª Guerra Mundial. Quando tinha 20 anos o Cristo Redentor foi inaugurado! Belo Horizonte é 14 anos mais velha que ela e ela é 49 anos mais velha que Brasília! É 43 anos mais velha que UFES, 47 anos mais velha que Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, 54 mais velha que a igreja matriz de Muniz Freire e ela já tinha 57 anos quando a BR-262 foi inaugurada! Quando ela tinha 70 anos chegava a Muniz Freire a luz elétrica através da empresa Escelsa. Esta matriarca tinha 31 anos, em 1942, quando o distrito de Conceição do Norte recebera o nome de Piaçu! É muita vida, é muita história!

Dona ALVARINA CAMPOS nasceu em 03 de janeiro de 1911 no estado de Minas Gerais, descendente ítalo-angolana, residente no distrito de Piaçu, Muniz Freire – ES desde a tenra idade. Sentiu os impactos das maiores guerras da humanidade e cresceu em meio ao árduo trabalho feminino do início do século XX, um período impiedoso dos grandes massacres e do preconceito generalizado! Sua vida se desenvolveu num distanciamento absoluto da expressão do pensamento, medicina, farmacologia, conforto, entretenimento, nunca estudou, ... já nasceu servindo ao próximo, todavia, afirma que os seus pais são seus grandes heróis e lembra com saudade da



# *Câmara Municipal de Muniz Freire*

## **Estado do Espírito Santo**

educação que recebeu, do amor, proteção, respeito e submissão total aos mais velhos, aos patrões, à religião e ao serviço sem fim!

Nunca passou fome, o trabalho familiar braçal garantiu a provisão para todos os dias de sua vida, ...Dona Alvarina é doutora em limpar, plantar e colher! Seu histórico é excessivamente belo, entretanto, inteiramente limitado ao trabalho de sol a sol sobre a sua linda pele afrodescendente, as feridas do corpo sob a roupa fina que não aquecia o frio castigador, ao desbravamento de nossas terras, ao roçamento e a limpeza manual do terreno intacto a fim de empreender as plantações diversas, sobretudo, da lavoura cafeeira, ao peso excessivo sobre os ombros, aos pés descalças feridos pelo solo bruto, ao enfrentamento da fauna selvagem que aqui havia, à criação das crianças (hoje já aposentadas) de famílias inteiras, as margens dos córregos claros e transbordantes onde lavou muita roupa, a beira do fogão à lenha na produção alimentícia em panelas de ferro fundido, a fabricação do sabão (e outros) para o bom desempenho de todos os serviços domésticos, as mãos cascudas e pesadas que cevava e abatia os animais de corte, a produção de peneiras, cestas e balaios para os tropeiros daquela época, as viagens à pé interestaduais e por toda a região, a carência desmedida da materialidade, as noites silenciosas iluminadas por tochas e lamparinas regadas à óleo de mamona (querosene era produto de luxo), a psicologia pessoal e social inteiramente desconhecida, ...seu creme hidratante era a banha de porco, seu pente e sua escova dental eram os dedos, seu colchão de palha de milho, a rapadura seu doce predileto, ...e ela nunca soube o real significado da palavra férias!

Senhora Alvarina desenvolveu as habilidades substanciais da medicina caseira, do leva e trás com rapidez e eficiência, de levantar de madrugada pra cozinhar e sair com escuro pra lavoura, de autodefesa diante dos perigos da vida, de encarar a morte e sepultar todos os seus amigos, vizinhos e familiares de forma aceitável e remida, de sobreviver com o mínimo, de ser assumidamente "negra" e demasiadamente tolerante, de ouvir muito e falar quase nada, de ser sigilosa e leal, em não se martirizar ante ao consumismo fútil, em não condicionar a sua existência ao desamor, ao poder, ao prazer, a luxúria e aos demais pecados capitais, ...em usar a sábia intuição quanto lhe faltava a razão, em sorrir e chorar quando a exaustão batia forte! Ela não temeu a fatigante menopausa, os culotes de gordura, as rugas, a surdez, a idade, o envelhecimento! Tudo foi vencido



# *Câmara Municipal de Muniz Freire*

## **Estado do Espírito Santo**

pela docilidade, pelo estado de graça, equilíbrio físico e mental, força, vigor, robustez e o exercício solitário e confortador da fé e oração!

Devota a vida inteira de Nossa Senhora Aparecida e Santa Luzia, Dona Alvarina se define como uma mulher muito feliz por que tem um coração tomado pela paz, pois, sempre foi obediente a Deus e a seus pais! Eis uma joia rara, anônima, uma pessoa centenária com brilho nos olhos, ela é riquíssima, sorridente, lúcida, boa filha, boa mãe, boa cidadã, boa cristã!!! Suas irmãs eram conhecidas como "AS CAMPAS", todas herdaram um biotipo muito semelhante e mantiveram-se sempre unidas e benevolentes.

Hoje Dona Alvarina é uma mulher alegre pela dádiva de ser a última sobrevivente dos irmãos, sendo que muitos da família chegaram a completar mais de cem anos como ela! Dona Alvarina é uma anciã respeitosa, ativa, de presença leve, bonita, admirável, lava, passa, limpa, vai à missa, se arruma, bate papo, se perfuma, pinta os cabelos, cozinha no fogão à lenha, come de tudo, gosta de refrigerante e tem completo sentido de viver! Conta a sua biografia com naturalidade, olha pro seu passado sem nenhum rancor, não tem inimizades nem aversão a ninguém! Não há controvérsia, a vida é feita de momentos, breves ou perduráveis!

O que se conclui da história desta nobre senhora, por que não chamá-la de rainha, é que viver é um privilégio, todavia, é a maturidade, a simplicidade e a sabedoria cotidiana que enaltece a alma, é deixar passar um dia de cada vez, sutilmente, sem apegos e obsessões, como diz Eclesiastes 12, 8 "Tudo é vaidade"! Tudo passa, tudo passou, e o coração de dona Alvarina é um profundo depósito secreto de saudades e emoções! Existe no âmago dela uma congratulação fenomenal! Desejo que este modelo fulgurante de força interior contagie a vida de todos! Que esta homenagem ao Dia Internacional da Mulher seja um impulso, graça e superação para todos nós, à exemplo de Dona Alvarina, uma mulher de amor e aço

Esperando contar com os nobres edis na aprovação da referida Moção, visando garantir nosso reconhecimento a Dona Alvarina e demais mulheres guerreiras deste nosso País.

Muniz Freire/ES, 02 de março de 2021.

  
**VILMA SOARES LOUZADA**  
Vereadora